ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UMA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO DE CASO.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Thiara Vanessa Barbosa da Silva, Marta Maria de França Fonteles, Afonso Celso Soares Campos, Lisandra Juvêncio da Silva, Nirla Rodrigues Romero

Introdução: A diabetes mellitus é uma condição clínica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue. Esta doença constitui-se como uma das disfunções de saúde de maior prevalência na atualidade chegando a atingir 8,1% da população adulta brasileira, com baixas taxas de controle. Assim, é considerada uma das principais causas de doenças renais, hepáticas e outras enfermidades relacionadas. **Objetivo:** descrever o caso clínico de uma paciente com diabetes que participou de um acompanhamento farmacoterapêutico (AFT). **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados através dos formulários constantes no acompanhamento farmacoterapêutico, realizados ao longo de 05 meses no serviço de farmácia clínica da Unidade Básica de Saúde Dr. Anastácio Magalhães, localizado em Fortaleza-CE. **Resultados:** M.R., 64 anos, fundamental completo, diagnosticada com diabetes a mais de 14 anos; apresentava como comorbidades a hipertensão, artrose e hipercolesterolemia. Relatou praticar atividade física duas vezes por semana e ingerir frituras e frutas. O tratamento farmacoterapêutico da diabetes era feito com insulina NPH 20 UI e metformina 500mg, ambas duas vezes ao dia. Durante o AFT foram identificados problemas relacionados a medicamentos (PRM), tais como, PRM 06 (erro de administração), PRM 03 (não adesão) e PRM 05 (erro de dispensação). No início do AFT, a paciente possuía baixa adesão ao tratamento por tomar os medicamentos em horários incorretos e queixava-se de dores no joelho, portanto, realizou-se o ajuste do horário e posologia; houve também o incentivo à adesão ao tratamento e orientação para procurar um médico para tratamento das dores patelares. Com isso, obteve-se a melhora significativa da glicemia, decaindo de 280 para 67 mg/dL. **Conclusão:** o AFT é um instrumento de suma importância para o êxito da farmacoterapia, visto que esclarece dúvidas e orienta o paciente quanto à adesão ao tratamento, melhorando a qualidade de vida do mesmo.

Palavras-chave: diabetes mellitus. farmacoterapia. atenção farmacêutica. insulina.